



HOSPITAL SENTINELA



CONHEÇA A GERÊNCIA DE RISCOS DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFTM

O que é um Hospital Sentinela?

O projeto Sentinela foi criado pela ANVISA com o objetivo de construir uma rede de serviços em todo o País preparada para notificar eventos adversos e queixas técnicas de produtos de saúde, insumos, materiais e medicamentos, saneantes, kits para provas laboratoriais e equipamentos médico-hospitalares em uso no Brasil e, assim, garantir melhores produtos no mercado e mais segurança e qualidade para pacientes e profissionais de saúde. O Hospital de Clínicas da UFTM é um Hospital Sentinela, até mesmo porque, de acordo com a Portaria Interministerial MEC/MS n.º 1000, de 15 de abril de 2004, essa condição passou a ser exigida para o recredenciamento dos hospitais universitários. Ser um Hospital Sentinela consiste em ter um **sistema de gerenciamento de risco**, especialmente nas áreas de farmacovigilância, hemovigilância e tecnovigilância.

Você, profissional do HC, colabora com essa Rede, notificando à Gerência de Risco qualquer queixa técnica, evento ou reação adversa observados com o uso dos produtos acima mencionados.

O que notificar em Tecnovigilância?

Eventos adversos envolvendo produtos para a saúde sob suspeita de ter acarretado consequências adversas, tais como: falha do produto, defeito de fabricação, mau funcionamento, rotulagem incorreta (ausência do n.º do lote, prazo de validade, registro na ANVISA/MS), instruções de uso e embalagens inadequadas. Exemplos: luvas que furam com facilidade, corpo estranho em produtos supostamente esterilizados, agulhas que entortam, equipos que vazam, etc.

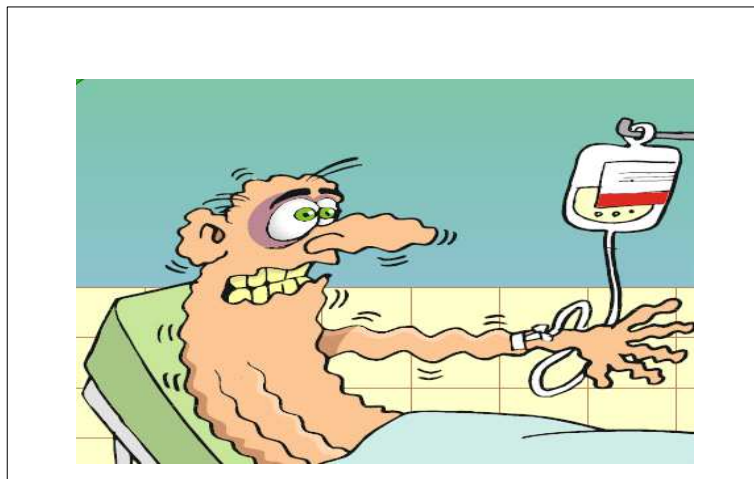


Fonte: ANVISA, 2008.

http://www.epi2008.com.br/apresentacoes/PAINEIS_23_09_PDF/Clarice %20Petramale.pdf

O que notificar em Hemovigilância?

Eventos adversos envolvendo incidentes transfusionais imediatos (até 24 horas): reação hemolítica aguda, reação febril não hemolítica aguda, reação alérgica leve, moderada ou grave, contaminação bacteriana, edema pulmonar não cardiogênico, reação hipotensiva, hemólise não imune, dentre outros. Incidentes transfusionais tardios ocorridos após 24 horas da transfusão: reação hemolítica tardia, Hepatite B, Hepatite C, HIV, Doença de Chagas, Sífilis, Malária, etc.



Fonte: ANVISA, 2008. http://www.epi2008.com.br/apresentacoes/PAINEIS_23_09_PDF/Clarice%20Petramale.pdf

O que notificar em Farmacovigilância?

Reação Adversa a Medicamento (RAM); desvio de qualidade de produtos farmacêuticos; erros de prescrição e administração de medicamentos; ineficácia do medicamento e até mesmo produtos de limpeza.



Fonte: ANVISA, 2008. http://www.epi2008.com.br/apresentacoes/PAINEIS_23_09_PDF/Clarice%20Petramale.pdf

Como notificar?

A atuação dos profissionais da área de saúde do HC é de fundamental importância para o sucesso do projeto. Qualquer profissional pode e deve notificar, mesmo em caso de simples suspeita de um evento adverso envolvendo produtos de uso hospitalar que apresente problemas aparentes de perda de qualidade, deve ser comunicada à equipe de Gerência de Risco Sanitário Hospitalar – GRSH, que funciona, diariamente, na sala GRSH / ANVISA / CCIH (ramais 5257 e 5261).

Obs.: A guarda do produto envolvido é essencial para auxiliar na fundamentação da queixa. Notifique, mesmo na dúvida, através de Comunicação Interna (CI), se o caso é evento adverso.

PRODUTOS NOTIFICADOS

ANO	ÁREA	Nº PRODUTOS NOTIFICADOS
2005	Tecnovigilância	02
2006	Tecnovigilância	23
	Farmacovigilância	04
2007	Tecnovigilância	20
	Farmacovigilância	06
	Saneantes	01
2008	Tecnovigilância	37
	Farmacovigilância	05
	Saneantes	01
2009	Tecnovigilância	43
	Farmacovigilância	01
	Saneantes	02
2010	Tecnovigilância	77
	Farmacovigilância	08
	Hemovigilância	22
2011	Tecnovigilância	44

	Farmacovigilância	02
	Hemovigilância	29
2012	Tecnovigilância	58
	Farmacovigilância	02
	Hemovigilância	32
2013 1º Semestre	Tecnovigilância	29
	Farmacovigilância	00
	Hemovigilância	02

Rede Sentinelas em Ação

Trata-se de uma iniciativa da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e é formada por uma rede de Hospitais Brasileiros interligados por um sistema de tecnologia da informação.

No programa, o Hospital Sírio Libanês disponibiliza palestras semanais via internet que promovem gestão de qualidade hospitalar, uso racional de tecnologias em saúde e gerenciamento de riscos, além de outros temas sugeridos pela ANVISA e pelos próprios participantes. Essa é a principal estratégia da Agência para vigilância pós-comercialização de produtos para a saúde e envolve 204 hospitais brasileiros.

**Gerência de Risco
Sanitário Hospitalar do HC/UFTM**